

REPUBLICA

PROPRIEDADE DO SYNDICATO JORNALISTICO CATHARINENSE

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Despacho, 25 de Março de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 685

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fidejussão de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Federalistas de nova especie

O grupo que inscreveu em sua bandeira o rotulo de *federalista*, após a chegada do emissario da União, o sr. tenente Machado, deve estar convicto de que enganou-se no titulo; em lugar de *federalistas*, são os que o compoem *feudalistas*.

Isto que vê-se no Estado não é federação, é puramente o feudalismo da idade média.

Em 26 de Dezembro, quando o partido que se intitulava *federalista*, por meio de aruças, illudindo o povo com falsas promessas, chegou ao unico fim que almejava—o poder—, considerou-se senhor de uma situação que tinha galgado por meio de uma revolução (como diziam)—produção da vontade popular.

Admitindo como verídicas essas asserções, perguntamos: deviam aquelles que se achavam empossados do poder entregar o deposito sagrado a quem quer que fosse, como o fizeram? Salvo por uma eleição popular, ou por aclamação do mesmo povo, certamente que não.

Aqui, nesta parte do continente americano, se dá completamente o inverso do que nos ensinam as paginas da historia europeia, nas quaes vemos que, sob o regimen monarchico, os feudatarios foram de concessão em concessão, tornando os feudos independentes da realza, a ponto de enfraquecerem e limitarem, pouco a pouco, o poderio monarchico.

Referindo-se ao feudalismo, que data dos antigos Germanicos, que povosaram o sul da Europa, Cesar e Tacito dizem que os chefes d'esses povos barbaros viam-se sempre rodeados de um certo numero de homens dedicados, que tudo lhes sacrificavam para receberem na distribuição do espólio, como recompensa, um feudo ou uma herdade.

Era principio fundamental do feudalismo que os sujeitos ao poder militar de um senhor sujeitavam-se tambem a elle na jurisdicção civil.

As primeiras concessões de maior poder, feitas aos senhores feudais, o foram pelos fracos successores de Clovis. Os feudos eram temporarios e tornaram-se vitalicios pela fraqueza dos reis. Isto assim continuou com Carlos Martel e outros, sempre de concessão em concessão, augmentando o poderio dos feudatarios e diminuindo o dos reis, até que a fraqueza monarchica de Luiz o Bonachão atirou o seu paiz na infeliz batalha de Andely.

A realza perdia-se ainda aos pedaços, de fraqueza. Assim foi continuando, até que os successores de Hugo Capeto, ingratos e perversos

para com todos, tentaram arrancar a coroa das garras do feudalismo, deixando-a pezar sobre o povo. Horrificados pelo seu passado, desorientados e amedrontados pelo futuro que ante viam, procuraram esconder essa coroa no céu e emprostar, por blasphemia, a Divindade (o que a razão humana lhes negava), a verdadeira origem d'esse pretenso direito divino, que exercitou tantas pennas mentirosas e sublevoou tantas vaidades despoéticas.

Quando os homens não podem justificar seus actos, procuram envolvê-los em nuvens, e o céu indignado sempre serve de vasto arsenal a esses, impostores titulares.

Perdido o feudalismo, como o que emana da divindade é imutavel, como ella propria, a realza agarrouse ao direito divino como ultima taboia de salvaguarda.

Depois de 1789, acabaram-se esses Estados no Estado, para darem lugar ás communas, ás municipalidades, á autonomia local emfim.

No Brazil deu-se totalmente o inverso.

Raiou o sol da liberdade em 1889, implantando no vasto ex-imperio o regimen unico consentaneo com este immenso todo—a Republica Federal.

Um erro conduziu o chefe da Nação a querer implantar, de novo, a dictadura; e surge um governo por meio de uma revolução, tendo por bandeira a implantação da Legalidade.

Em todos os Estados os ambiciosos do poder levantam decantadas revoluções.

Com que fim, visto como a legalidade existia n'esses Estados? Com um unico—a ambição do mando. Sobem, rasgando a lei na praça publica.

Mas, admitindo todo esse disparate, o que fizeram? Em lugar de conservar o poder adquirido, entregam-no submissamente ao senhor feudal, enviado pelo chefe supremo, que recompensa com este feudo, talvez, os serviços prestados por esse seu caudillo na grande politica das deposições; e os senhores *federalistas* in nomine entregam o feudo ao senhor feudal!

Isto não é federação, é feudalismo, e como este systema é só consentaneo com o regimen monarchico, d'onde emana, quem são os monarchistas? quem procura a restauração?

Sr. tenente Machado, cuidado com este systema e com os assessores que o cercam, porque, com todas as suas bellas theorias de republicanismo e federação, podereis talvez amanhã ter contribuido para a restauração do feudalismo.

Ainda é tempo: reflecti.

Loteria do Estado

Realizou-se hontem a extracção da 8.ª serie da 3.ª loteria do Estado.

Coube a sorte grande ao n. 1849 e a immediata ao n. 641.

VIARIOS TOPICOS

IV

Quem, antes da revolução de Dezenbro e principalmente durante ella, prestasse a devida attenção ao que disseram os cabeças revolucionarios, quer nas praças e nos cafés, quer nas esquinas das ruas e nos estabelecimentos publicos, quer pelos órgãos da imprensa *federalista*, em nome dos seus principios, provavelmente para crearem partido, isto é, para adquirirem adeptos de que careciam para não parecerem isolados, devia ficar intimamente convencido de que adherir á revolução e auxiliar os revolucionarios na conquista do triumpho, era crear a egide do bem e fazer renascer uma nova aurora para a gente de luz e de progresso moral e material.

Uma boa parte da nossa população, que então acreditava na vinda das cobaias do Egypto, illudida por tantas promessas quantas se possam incluir em um programma pomposo, mas irrealisavel, viu sinceridade em tudo que lhe affirmaram e tomou a sério a rhetorica dos oradores entusiasticos na Praça do Mercado.

Apoz o triumpho da revolta, ella, essa parte da população, ainda esperançada e illudida, engoliu a pipila da officina da supressão do imposto sobre heranças necessarias e registro das propriedades, bem como da redução de uns quantos outros; havendo até muito quem affirmasse que essa reforma seria quanto bastava para firmar os credulos *federalistas*, por isso que demonstrava á sociedade de que a *justiça* e os seus assessores iam satisfazendo os seus compromissos principaes, heato esse de que os cabeças revolucionarios fizeram um cavallo de batalha.

Nós, porém, que observamos tudo isso com espanto, vamos provar que são, em absoluto, negativos os resultados dessa reforma, e que ella não passa de um engodo a quem julga as cousas com boa fé e desprevenidamente.

Si, por um lado, ella é a portadora de um beneficio ao povo evitando-lhe o pagamento dessas taxas, uma vez supprimidas umas e reduzidas outras, por outro lado importa em nenhum beneficio ao mesmo povo, porque a sonoma a que ellas attingem terá de ser deduzida da verba—Obras Pblicas—, ficando assim o Estado privado de outros melhoramentos de que carece para desenvolvimento da industria e da lavoura.

Seriam salutaros, sim, os resultados dessa reforma, somente si tivessem feito redução na despesa do orçamento, como lhes cumpria, de valor equivalente ao dessas taxas extintas e reduzidas, para, estabelecido o equilibrio financeiro, ficar de pé a sonoma destinada a melhoramentos materiaes.

Desde que, porém, essa redução não se fez, desapareceu logo o equilibrio do orçamento, sem o qual, ou

o funcionalismo não será pago em dia, dentro em breve, nem satisfeitos outros compromissos do Estado, ou tudo isso virá a ser attendido, como dissemos, com os em contos destinados a—Obras Publicas.

Isso importa num desastre, que só poderá ser evitado, caso as verbas d'onde se collhe a receita produzam grande excesso das quantias orçadas; mas, ainda assim, e em erro, ante a sciencia financeira, estabelecer-se o desequilibrio orçamentario contando-se com um acrescimo de receita todo provavel, casistico e até fallivel. Convém ainda notar que, em pé o desequilibrio do orçamento e fallivel esse acrescimo da receita, o resultado, ainda mais fatal, é ter o poder executivo de recorrer a empréstimos para satisfazer os compromissos do Estado, cuja medida virá mais tarde, sinão em seguida, ferir o bolso das classes tributarias.

Onde estão, pois, os favores que prometteram e allegam terem feito ao povo?

Nas taxas que reduziram e outras que supprimiram?

Ahi deixamos as provas em contrario.

J. A. COUTINHO

MACHADO DA ROSA

O Futuro, da Laguna, trouxe-nos a agradavel noticia de achar-se completamente restabelecido da pertinaz molestia que, por mais de quatro mezes, tanto o torturou, o nosso distincto amigo e co-religionario, gerente d'aquelle periodico, cidadão Antonio Machado da Rosa.

Morreu em Turim o elephante *Rosca*, pertencente á companhia dos Irmãos Anato, que o haviam adquirido pela somma de 20.000 libras.

HOSPEDES E VIAJANTES

Esteve hontem n'esta capital, de passagem para a cidade de Santos, em cuja alfandega vai servir, o cidadão Luiz da França Almeida, ex-ajudante da commissão de terras do Tubarão.

Seguiu hontem para a Capital Federal o nosso amigo e co-religionario Urbano Christovão Muller.

Em um só dia, a 10 de fevereiro ultimo, venderam-se no Stock Exchange Nova-York nada menos que 792.851 acções.

O FUTURO

Reappareceu na cidade da Laguna este illustre collega, valente organ republicano.

E' com o maior prazer que damos esta noticia.

Trata-se de completar a nova linha telegraphica entre Valparaíso e Buenos-Ayres. Esta linha será ligada em Buenos-Ayres com a linha costeira de Buenos-Ayres para a Europa por Montevideo e os portos brasileiros. Em Valparaíso, ella será ligada ao cabo do Pacifico.

MANIFESTO

Damos em seguida o manifesto que á Nação dirige o sr. general José Clarindo de Queiroz:

—
«Soagora, vinte dias depois do monstruoso attentado que me depoz do cargo de governador do Ceará, e que posso me desobrigar do dever de dirigir o meu manifesto á Nação.
(O estado precario de minha saúde, rudemente aladada naquella peleja desigual, a que só por acaso sobrevivi, foi o motivo principal dessa demora, alias convenientemente, para que as minhas palavras não pareçam resentir-se da commoção do momento, e antes terem o cunho da prudencia e firmeza, que em verdade nunca perdi.

Na grande crise por que passa actualmente a Nação Brasileira, quando, sob pretexto de restabelecer-se a Constituição Federal, promove-se a anarchia em todos os Estados, desviando-se a força armada do papel a que é destinada, para implantar o despotismo em todo o paiz e derramar o sangue do povo, entendi que era meu dever defender o Ceará, constituído em Estado autonomo, a cujos destinos me achava ligado pelo mais solemne compromisso.

Assim procedendo, não obedeci sómente ás inspirações da consciencia, mas tambem e principalmente ás imposições da vontade popular.

Livremente eleito para o cargo de governador por um Congresso, constituído em minha ausencia, e tendo presentes 23 deputados, obtive 22 votos, fui sempre apoiado pela grande maioria do Estado.

Com a maioria governei e com ella cabi, si porventura é caber—ceder diante da força, da violencia efectiva e descommunal, com evidente impossibilidade de levar por diante a resistencia.

Posso affirmar ao paiz, e o faço com grande satisfação, que o povo cearense, identificado commigo, não cedeu por fraqueza, mas unicamente porque as circunstancias tornavam a nossa victoria impossivel.

Am lado d'aquelle povo heroico, lutei durante treze horas, quasi sem armas nem munições, apañado de sopeira, oppondo resistencia a metralhadoras e canhões, collocados em posições inacessiveis aos nossos poucos meios de defesa.

Cedi, mas commigo terminou no Ceará o dominio da lei, e em tempo algum se poderá dizer que fui indifferente aos destinos da minha terra natal.

Enquanto tive forças, lutei; e só reconheci-me vencido quando a publicação de governo ameaçava desabar por cima do povo, arrombadas as portas a balas de artilharia.

Era impossivel vencer. O Ceará, abandonado e pequeno, não podia deixar de ser esmagado pelo poder da Federação.

A convicção da santidade da nossa causa nos deu forças, mas haviamos de ceder ante o poder omnipotente do absolutismo.

E poderá o Governo Federal negar a sua intervenção no attentado de que fomos victimas?

O 11.º batalhão, que era uma garantia da tranquillidade publica, teve de retirar-se para a cidade de Maranguape, a 29 kilometros da capital, sob pretexto de alli acampar e fazer exercicios, por ordem do commandante do 2.º districto e em obediencia á instrução do ministro interior da guerra, contra-almirante Custodio José de Mello, não obstante ponderações que fiz em telegrammas ao vice-

presidente da República, prevenindo os dois lados armados que corriam e das ameaças de deposição que me eram dirigidas.

E apenas retirasse o batalhão, começa a revolta, pondo-se em ordem de batalha toda a força federal restante.

E o próprio comandante da guarnição que pôe em movimento a Escola Militar, com praças do batalhão que ficaram no quartel e pessoal dos navios de guerra surtos no porto, desembarcando previamente metralhadoras e munições preparativas da guerra, e fazendo assentar em pontos convenientes quatro canhões caídos da fortaleza, que com as munições foram d'alli retirados por praças de linha.

Entretanto, a força federal devia prestar-me o auxílio que me é garantido pela Constituição, e eu tempo o requisi, sem deixar de fazer-o ao comandante da guarnição e ao do 41 batalhão, quando ia este partir para Maranguape.

Mas como podia ser de outro modo se lhe estava reservada a missão de forçar a minha retirada do governo?

O governo federal ordenou, e a força obedeceu: eis tudo.

Mas neste caso fosse sincero e franco o Poder Federal: assumisse abertamente a ditadura e não nos viesse fallar em nome da legalidade, garantindo mesmo todo o apoio e confiança ao governador do Ceará.

Eu creio nos homens eminentes do país, e acredito a principio nas palavras com que se apresentou ao Sr. vice-presidente no manifesto que publicou, ao assumir a suprema direcção da República.

Nada devia recelar de homens que acabavam de sair victoriosos de uma revolução que foi feita em nome da lei, quando a minha causa devia ser a deles.

Entendi não ser de meu dever contrariar o acto da dissolução do Congresso Federal, porque as minhas attribuições eram limitadas ao Estado, e com a conduta reservada que adoptei sempre evitar perturbações legislativas.

Não havia de minha parte intenção alguma digna, mas se meus telegrammas foram devidamente apreciados: aguardar a acontecimentos sem recorrer a meios irritantes, convencido entretanto da gravidade da situação em que entrava e paira.

A solução foi rápida; e logo pelo triumpho da revolução de 23 de Novembro, foi sandado em toda a Nação o restabelecimento da legalidade. Supponha-se a questão; e vendo pelo proprio Sr. vice-presidente da República ser qualificado como patriota a renuncia do benemerito Sr. marechal Deodoro da Fonseca, entendi que a revolução triumphada havia sido uma revolução de boa fe. Lutar pela lei é de facto a mais nobre das aspirações e eu nada tinha a oppor contra aquelles que se apresentavam em nome da legalidade.

Fui accusado de incoherencia e comuniquei todos os outros governadores.

Questão de principios—disseram. Pretexto para monopolisar o governo em todos os Estados—tive de reconhecer.

Com profunda magua convenci-me de que a revolução se fizera—não por amor do direito, mas por amor do poder.

Desde então não tive mais illusões. Quiz deixar desde logo o governo; mas a população cearense, em sua quasi totalidade, incluindo tudo o que o Ceará possui de mais distincto, impoz-me o dever de lutar pelas instituições.

Coder era abandonar o Estado á anarquia e á desordem. Eu não devia attender somente aos meus interesses, aos meus commodos: era sacrificio permanecer no governo; sacrificio que só eu mesmo sei aquilatar devidamente, mas devia obedecer aos dictames da opinião.

Nunca me alterei. Calmo, imperturbavel pela convicção de que defendia uma causa sagrada, nunca exerci uma vingança, nunca fiz uma perseguição.

Si alguma vez me afastei da legalidade e da honestidade administrativa, que o digam os meus proprios oppositores: da grata palavra e apaixonada que têm levantado contra mim,

não se destaca um só accusação séria, ou assignação de acto meu menos regular ou menos recto.

Promovi o presidente á primeira e talvez unica eleição verdadeiramente livre da República: a do senado estadual.

Reorganizei a magistratura, reduzindo 34 comarcas a 18, e não se levantou uma queixa, não se fez uma censura.

Fui severissimo exactor das rendas publicas, não infringindo jamais as disposições orçamentarias; nem mesmo para despezas com a dezoa do governo legal contra a revolta das forças federaes.

Apezar da exiguidade das rendas do Estado e das difficuldades insuperaveis da administração, deixei saldos no thesouro superiores a em contos de réis.

Procurei com incessante esforço prover todos os ramos do serviço publico e dize-me a consciencia que promovi a prosperidade do Ceará.

Entretanto, já começara, e já vai longe no caminho da denegação, e reacção do pequeno grupo que alli representa a anarquia.

Era um grupo limitadissimo de exaltados; mas a força que lhes dava o Governo Federal era tanta, que elle chegaram a contar como segura a minha deposição nas diversas tentativas que fizeram.

Em não natria mais illusões; conhecia perfeitamente a direcção que tinham de tomar os negocios. O que se passava pelos outros Estados, o que occorria diariamente no Ceará, a transferencia de officiaes meus amigos, sendo substituidos por desafectos, a chegada de emissarios, e por fim uma telegramma do chefe do Estado—convindam-me para uma commissão nesta capital—tudo isto era bastante eloquente para que me pudesse enganar.

Si não deixei logo o governo foi porque entendi que não se pôde transigir com os principios que são o fundamento da sociedade.

Eu tinha a obrigação de defender a autonomia do Estado, como havia promettido; e desde que estavam de meu lado a lei, o direito e a opinião, entendi que não devia ceder sinão em presença do ataque irresistivel da força.

O principio da legitimidade ficou salvo. Não fui convencido, mas vencido. Não capitulei nem negocieei a paz; fui derrotado pela força bruta. O crime, embora vencedor no momento, não oblitera o direito, que é imperceptivel.

Coube ao despotismo a victoria material. Mas o triumpho moral, que só a lei e a maioria do Estado podiam dar, coube-nos a nós, representantes da verdadeira legalidade.

Si a Republica é o governo da lei e da maioria, pôde-se dizer que no Ceará cabia a Republica—para começar o dominio da força.

A cada um a responsabilidade de seus actos: quanto a mim, tenho a consciencia limpa e tranquilla.

Creio bem que a palavra simples e despretenciosa que ora dirijo á Nação não será estéril, porque falto em nome da justiça offendida.

Cedi, mas cedi lutando até ao limite do possivel, e é bello lutar pelo direito até a ultima extremidade.

Pela primeira vez tive orgulho; e si os agressores da noite de 16 do mez ultimo acreditam que me retirei abatido, se illudam.

Eu sahi com o coração engrandecido pelo exemplo de um povo heroico que sabe morrer, para dar vida aos seus direitos.

Supporam talvez que nas ruínas do palacio do governo ficava sepultada a alma do povo cearense.

Enganam-se: o povo não morre. A mocidade aprenderá nesse exemplo a melhor orientar-se na defesa das instituições.

Era inacreditavel que se chegasse ao infindo arrojado de bombardear o palacio do governo e a capital do Estado, em nome da falsa legalidade contra a legalidade real.

Mas tivemos de ver, bem ao vivo, como se joga com a vida dos homens e como se affronta os brios do povo.

Eram 5 horas da tarde, de 16 de Fevereiro findo, quando o major reformado Manoel Bezerra intinou-me pelo telephone (!) a deixar o governo;

e ainda não tinha eu concluido a resposta, quando ouvín-se o primeiro tiro de canhão!

E a população da capital assistiu, com espanto e terror, ao tiro de canhão que prolongou-se de 5 horas da tarde de 16 até 6 horas da manhã de 17.

Tive de retirar minha familia, á noite, para uma casa vizinha, por entre o estouro do canhão e da metralha, quando já ameaçavam desabar as paredes do palacio e os móveis eram revolvidos pelas balas.

Foi uma scena melancolica.

E porque todo esse horror?

Porque o Governo Federal entendeu que o Ceará não devia escapar á anarquia que invade o convulsão o país.

Fez-se uma revolução em nome da legalidade, para restaurar a Constituição Federal, e por ordm em com evidente consenso do Governo da União rasgaram-se as Constituições dos Estados.

A revolução durou 20 dias: promoveu-se a ruptura de 20 Constituições, e o assassinato em massa do povo em tres longos mezes. E a logica do despotismo.

Reagi na medida de minhas forças contra o monstruoso attentado, e re-tirei-me com a consciencia tranquilla, appellando para o patriotismo da imprensa e para a justiça das meus compatriotas.

Absta-se de direito, o Governador do Ceará.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1892.—José Chirado de Queiroz.

Brusque

E a seguinte a demonstração da renda arrecadada pela collectoria do Estado na villa Brusque, no triennio de 1888, 1889 e 1890:

1888	1889	1890
Rendas diversas	1:528\$152	
Valor de lotes de terras	8:801\$781	
Dito de subsidios	2:614\$604	
Rendas diversas	4:743\$717	
	43:163\$102	
Valor de lotes de terras	48:915\$043	
Dito de subsidios	5:920\$331	
Rendas diversas	2:309\$360	
	26:214\$734	
Total	40:935\$988	

Foi a seguinte a receita da collectoria das rendas goras da mesma villa, em igual tempo:

Em 1888	7:815\$565
Em 1889	7:121\$320
Em 1890	5:061\$537
	49:998\$421

O rio Vorskia que, ha ainda quinze annos banhava uma das mais ferreas regiões da Pequena Russia, desapareceu inteiramente soterrado pela areia. As florestas, que banhavam as duas margens desse curso d'agua foram devastadas por mercadores que abandonaram os terrenos camponeses que os têm cultivado.

Não resta desse rio senão grandes pantanos nos logares mais profundos.

100:000\$000

LOTARIA DO ESTADO DE S. CATARINA
O bilhete n.º 4849 da 2.ª serie da 3.ª loteria, hoje extrahida, é felicitoso com a sorte-grande foi vendido na respectiva thesauraria, na cidade Manuel Joaquim Romão Junior, commerciante desta praça.

E a segunda sorte grande que cabia a este feliz cidadão.

Sabe-se quantos avós possuiu um filho deste seculo, só chegando até á epoca de Christo?

A somma de todos os nossos ascendentes durante estas 56 gerações é representado, segundo uma estatística alemã, pelo seguinte numero: 139.235.217.489.534.976!

Isto quer dizer que cerca de 140 quatrilhões de individuos contribuíram para a nossa vinda ao mundo!

Cambio de hontem

Sobre Londres 41 7/8

IMIGRAÇÃO

De 1888 até o mez de Setembro de 1891 foi o seguinte o numero de imigrantes localizados pela commissão de terras das ex-colonias Itajay e D. Pedro:

1888	1889	1890	1891
Italianos	30	312	71
Russos	316	21	65
Alemães	4	1.163	37
	1.189	2	77
(até setembro)			86
Italianos	71		1
Russos	65		347
Alemães	37		
Austriacos	77		
Inglezes	86		
Portuguez	1		
Total	1.882		

Segundo o ultimo recenseamento da população da India, attingem o numero de 221 milhões os habitantes das Indias propriamente inglezas, e a 66 milhões os dos Estados indigenas tributarios do imperio britannico, ao todo 287 milhões.

Comparado este recenseamento com o de 1881, vê-se que a população augmentou cerca de 23 milhões no espaço de 10 annos.

Serviço militar

E' hoje superior do dia o capitão Affonso Firme Pereira de Mello.

Está de estado-maior o tenente Arthur Adatto Pereira de Mello.

Exquisita e impertinente ordem régia relembra o dia 10 de março de 1732. De Portugal veio n'essa época a tal ordem prohibindo que das capitania do Brazil passassem mulheres a Portugal, sem permissão previa do governo.

Teria medo o rei que os seus subditos se deixassem seduzir pela belleza das brasileiras?

VAPORES

Chegou ante-hontem á noite do sul o *Desferro*, que seguiu hontem para a Capital Federal.

São esperados dos portos do norte o *Porto Alegre*, no dia 26, e o *Itapoua*.

Morava no conhecido engenho Cafelaz, a pouco distancia de Belém, no Pará, uma mulher de côr parida, chamada Anna. Tinha em seu poder uma filhinha de 4 annos, de nome Paulina.

No dia 5 desapareceu a criança; verificou-se, apoz as naturaes indagações, que fora levada para o matto por Antonio Lopes Bezerra, alli morador. Reuniram-se logo muitos trabalhadores do engenho e foram apoz o raptor. Internando-se na floresta, andaram cerca de trezentas braças, quando ouviram certo rumor, que serviu-lhes de guia.

Bem depressa deifrontou-so-lhes horrivel quadro, que traduzia um attentado deshumano, uma ferocidade inominavel.

Intimou-o um dos do grupo, Apollinario Ribeiro, a soltar a presa; mas, Bezerra, empunhado uma faca, por quatro vezes, cravou-a no salvador da pequena Paulina.

Travou-se um conflicto, no qual Apollinario, depois de ferido, vibrou em Bezerra uma facada no abdome, a qual, lançando fóra os intestinos, matou instantaneamente a fera humana.

Alfandega

RENDIMENTO
Mez de Março

De 1 a 21	87:944\$805
Dia 22	545\$476
	88:490\$281

25 batalhão

Foram designados de addidos ao 25 batalhão de infantaria 1 inferior, 1 cabo, 1 lanceado e 13 soldados por terem seguido para o Estado do Paraná, a fim de reunirem-se ao 3.º regimento de artilharia de campanha a que pertencem.

Baixou ao hospital militar o cabo de esquadra Luiz Lopes de Oliveira

Foram julgados ultimamente em Vienna dois criminosos, mulher e marido, accusados de terem estrangulado seis criadas, afim de as roubar. O processo causou profunda sensação na capital austriaca.

Francisco e Rosalia Schneider atrahiram a sua casa criadas de servir, sob o pretexto de lhes arranjarem boas collocações, depois levavam-as a passeio, e em um bosque perto da casa em que moravam, o marido tratava de as estrangular, enquanto que a mulher ficava de vigia afim de dar signal da aproximação de algum tran-eunte ou guarda florestal. Verificado o assassinato, Francisco chamava Rosalia e ambos despojavam a victima, partindo sozinhos para o roubo.

Iniciado pelo juiz, Francisco confessou ter cometido tres assassinações das seis que lhe eram imputadas, relatando pormenores que horripavam o auditorio.

Mulher e marido foram condemnados á fôrca, devendo ser a mulher a primeira a ser enforcada.

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Dia 22 de Março
Gabriel Heil.—A contadoria.

Não é só na Europa que os processos se protahem. Demandou-se 36 annos no Oregon por uma mula, morta pelos indios em 1855.

O proprietario do animal pedia uma indemnização de 200 dollars.

Mais feliz que outros, viveu bastante para ver o fim do negocio. Acaba de ganhar o processo e tem os seus dollars.

RINDO...

Um advogado, horrivelmente feio, estava advogando de uma causa de divorcio. Defendia a esposa.
—Senhores, começou elle, ultrajado em a nossa dignidade de esposa, ferida nas nossas affeições de mãe, vimos, com magna confiança, invocar o vosso apoio.

—...Sim, tiveram a audacia de introduzir uma concubina em o nosso lar: deram um palacio a essa rival, uma carruagem e quatro cavallos; abusaram da nossa fraqueza e da nossa candura; maguaram o nosso pudor, embaciaram a nossa virtude com calumniosas imputações... Tiveram a crueldade, crueldade, crueldade digo eu!... a barbaridade de nos separar de nossos filhos, filhos que trouxemos em nossas entranhas, que alimentamos com o nosso leite, que são o nosso retrato vivo...

Um espectador, encarando o advogado:

—Pobres crianças!...

ADEUS...

Levem-te as auras fagueiras
Ao porto de teu destino;
—Rainha das felicidades,
Ao porto de teu destino
Levem-te as auras fagueiras.
Foges de nós, entretanto,
Nós de ti nunca fugimos;
Aos olhos vem-nos o pranto;
Foges de nós... entretanto
Dos olhos teus ao encanto,
Jámais, jámais resistimos,
Foges de nós, entretanto
Nós de ti nunca fugimos.

Neiga pomba fugitiva
Volve breve ás nossas plagas,
Mais formosa, e fera, e viva,
Volve breve ás nossas plagas
Meiga pomba fugitiva.

Folga e ri que é curta a vida;
Esquece os pezares teus;
Boa viagem, querida,
Folga e ri que é curta a vida.
Leva do colo pendida
Uma foga e... adeus, adeus,
Folga e ri que é curta a vida
Esquece os pezares teus.

SOLICITADAS

Despedida

Embarcando hoje para a Capital Federal e não tendo tempo de despedir-me pessoalmente de meus amigos, lanço mão d'este meio.

Pouco tempo espero por lá estar, aguardando no entretanto suas ordens n'aquella capital.

Desterro, 22-3-92.

Urbano Muller

AO publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido de falsificações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nos seus productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado doutor em medicina, etc.,

Attesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outras medicações.

O referido é verdade o que affirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, em diversas affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão*, preparado pelo sr. Alfredo Bravo. Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

Deposito na pharmacia Rauliveira

Uma mesmca por dois vintenns ??

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão* dos srs. Gomes Cardia & C. meparecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos. Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Deposito na Pharmacia Rauliveira

LOTERIA

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Lista geral da 1.ª série da 3.ª loteria em benefício dos estabelecimentos pios e casas de caridade do mesmo Estado, extrahida em 22 de Março de 1892, cuja extracção foi fiscalizada pelas autoridades competentes

TODOS OS PREMIOS SAO PAGOS INTEGRALMENTE

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
248	30\$	1841	10\$	3028	30\$
313	30\$	1842	10\$	4161	40\$
610	App. 70\$	1843	10\$	4371	100\$
611	1:000\$	1844	10\$	4680	30\$
612	App. 70\$	1845	10\$	5163	100\$
612	10\$	1846	10\$	5553	30\$
613	10\$	1847	10\$	5862	30\$
614	10\$	1848	10\$	5880	10\$
615	10\$	1848	App. 100\$	5906	10\$
616	10\$	1849	10:000\$	7121	30\$
617	10\$	1850	App. 100\$	7935	30\$
618	10\$	1850	10\$	7983	10\$
619	10\$	2051	30\$	9122	30\$
620	10\$	3325	30\$	9963	500\$
1091	40\$	3623	30\$		
1813	200\$	3680	40\$		

Todos os numeros terminados em 49 e 11 têm 10\$, e os terminados em 9 e 1 têm 5\$, exceptuando-se, porém, as terminações 49 e 11.

Distribuem-se 2042 premios

O CONTRACTADOR

Antonio Custodio d'Azevedo

A 9.ª série da 3.ª loteria será extrahida impreterivelmente a 29 de Março

AO «Syndicato» da «Tribuna»

Fique V. S. sabendo que a musica de 40 rs. não é cousa que se beba, e sim que arranha...

Miau!!!

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector, faço publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa da caixa da amortisação, em sessão presidida pelo cidadão ministro da fazenda, de 23 de fevereiro ultimo, resolveu prorogar até 30 de junho do corrente anno o prazo marcado para a substituição dos bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil impressos sobre as notas do thesouro que para esse fim lhe foram cedidas, e bem assim a continuação da substituição dos bilhetes do Banco União de S. Paulo, de 100\$ e 500\$ da 1.ª emissão, como tambem o recolhimento das notas do thesouro de 100\$ e 500\$ da 5.ª estampa em circulação, dentro do mesmo prazo.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 19 de Março de 1892.—Ernesto Anastasio da Natividade, 2.º escriptuario, servindo de secretario da Junta.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector, faço publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 3 do corrente, mandou prorogar até 30 de junho d'este anno o prazo marcado aos bancos da Bahia e emissores de Pernambuco e do Norte para a substituição das notas do Thesouro de que se serviram para sua emissão.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 18 de Março de 1892.—Ernesto A. da Natividade, 2.º escriptuario, servindo de secretario da junta.

Thesouro do Estado

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, faço publico, que está encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões, e desta data ao prazo de 30 dias poderão os contribuintes dirigir suas reclamações ao mesmo inspector, no caso de se julgarem prejudicados.

Directoria da Arrecadação das Rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 4 de Março de 1892.—O 2.º escriptuario, Manoel J. d'Almeida Coelho.

AVISOS

CENTRO REPUBLICANO CATHARINENSE

Sessão de assembléa geral, quinta feira, 24 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão do sobrado á rua João Pinto, n. 21, para tratar-se da reforma dos Estatutos e da eleição de nova Directoria.

Pede-se o comparecimento de todos os socios e membros do Partido Republicano.

Aos srs. accionistas dos terrenos e galpão onde tem funcionado a sociedade carnavalesca «Bons Archangjos».

Convida-se aos srs. accionistas para se reunirem no referido galpão, no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, a fim de entrar em com a parte relativa da importancia do imposto urbano a pagar.

Si houver accionista que queira dispor de suas accções, pode levá-las, que ha quem as pretenda.

Pede-se o comparecimento de todos os accionistas, pois que se deliberará com o numero que comparecer, ficando sem direitos de reclamação os que não forem á reunião; outrossim, pede-se aos que não integraram suas accções fazerem n'esta occasião.

Desterro, 21 de Março de 1892.—José Maria dos Santos Carneiro Junior.—Raulino Horn.—Arthur Izet Jr.—Leon Luz.

O TABELLIÃO

CAMPOS JUNIOR

tem o seu cartorio á rua Tiradentes, 14

PARTHENON CATHARINENSE

Acha-se aberta a matrícula para esse estabelecimento de instrução primaria e secundaria, que começará a funcionar a 1 de março.

Será dirigido pelo cidadão João Firmo Clodonildo Pires da Cunha, auxiliado pelos professores Eugenio Léon Lapagesse e engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Recebem-se alumnos internos, externos e mecionistas, e a inscrição será feita na livraria sita á rua da Republica, onde serão fornecidas todas as informações necessarias.

As aulas deste estabelecimento darão-se hão a 1.º de Março proximo na urno no vasto edificio publico sito á Praça Municipal.

O seu corpo docente compõe-se do seguintes cidadãos:

Curso primario

Léon Eugenio Lapagesse e João Firmo C. Pires da Cunha.

(Grammatica philosophica) Portuguez Wenceslau Bueno de Gouvêa.

Latim

Wenceslau Bueno de Gouvêa.

Francês (1.ª e 2.ª classe)

Léon Eugenio Lapagesse.

Inglez

Felippe Voigtel.

Allemao

Felippe Voigtel.

Geographia

José Brazilcio de Souza.

Historia

José Brazilcio de Souza.

Philosophia

Dr. Antonio Geraldo Teixeira.

Rhetorica

Dr. Antonio Geraldo Teixeira.

Mathematicas

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Higiene

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

Desenho linear

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Noções sobre sciencias physicas e naturaes

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Exercícios militares

Engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Gymnastica e esgrima

Felippe Voigtel.

Musica

João Adolpho Ferreira de Mello.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

por commodo preço, duas casas, uma na freguesia de Santo Antonio e outra á rua Dr. Rolla n. 9, ambas com terreno regular, plantado de cafeeiros e outras arvores fructiferas; a tratar com o seu proprietario

Hermogenes d'Araujo Bastardo.

AGUARDENTE

superior, em pipa e quintos vende, JOÃO MULLER á rua do Commercio n. 11

VANTAJOSA LOTERIA

DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracções semanaes ás terças feiras

PREMIO MAIOR

1000000!

A 9.^a serie da 3.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 29 de Março

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria, distribue premios do valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc, etc. Primeira asdezenas e as approximações do dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.^o e 2.^o premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se 10:000\$ integraes: com 3\$200, 8:000; com 2\$400\$, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são esentos de despezas do correio si fôrem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

Caixa Filial

BANCO UNIÃO

SÃO PAULO
4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1.^o de Setembro em diante, o seguinte:
Effectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, cingindo-se á tabella fixada d'este Banco.

Empresta dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas;

Por caução de títulos e hypothecas garantidas.

Rec: de dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento. . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 2 a 3 mezes . . 5 1/2 %

. . . de 4 a 5 . . . 6 %

. . . de 6 a 9 . . . 6 1/2 %

. . . de 10 a 12 . . . 7 %

Desconto, 29 de Agosto de 1891.

O agente—Jodo Cândido Goulart

Para tosse

Bronchites e affecção dos órgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRAO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analisado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as farmacias, drogarias, confectarias, botiquins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A—4 Praça das Marinh—4 A

COMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Deposit, na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.